



**UNIVERSO ACADÊMICO E
DIFERENTES POSSIBILIDADES
DE FORMAÇÃO**

Boletim da Faculdade Unina
Boletim Faculdade Unina V. 5, N. 2, 2023

Corpo Editorial

Sônia Maria Packer Hubler
Yara Rodrigues de la Yglesia
Soeli Terezinha Pereira
Luis Gabriel Venancio Sousa

Revisão de Texto

Sônia Maria Packler Hubler

Diagramação

Carolyne Eliz de Lima do Nascimento

Instituição

Faculdade Unina

Endereço

Rua Claudio Chatagnier, nº 112, Bacacheri
CEP: 82520-590

Telefone

(41) 3123-9000

Site

<https://www.unina.edu.br/>

Indicação de periodicidade

Semestral

ISSN

2763-8413

Sumário

Curso de Administração.....	05
Licenciatura em Artes Visuais EaD da Faculdade Unina – Uma Apresentação.....	06
Curso de Licenciatura em Educação Especial.....	09
Licenciatura em Educação Física Faculdade Unina: Ensinamos Transformando Vidas.....	12
Gestão Comercial: Aprendendo a Construir Planejamentos de Sucesso.....	14
Gestão de Cooperativas: Transformando o Mundo Por Meio da Cooperação.....	16
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública: A Contribuição do(a) Egresso(a) para uma Formação de Qualidade.....	18
A Constituição do Professor-Historiador: Um Processo de Ensino e Aprendizagem Significativo.....	20
Curso de Licenciatura em Letras Libras.....	22
Licenciatura em Letras Português: Que Formação é Essa?.....	24
Curso Tecnólogo em Logística.....	26
Tecnologia em Marketing: Analisando Tendências.....	28
Pedagogia e Pedagogos, Para Quê?.....	30
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.....	32
Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos.....	34
Segurança Pública.....	36
Serviço Social é uma Profissão que Defende Direitos e é Necessária para o Brasil.....	38



Curso de Administração

O curso de Administração prepara os estudantes para exercer papéis-chave na gestão de empresas, instituições governamentais ou organizações sem fins lucrativos. É amplamente reconhecido e valorizado, tanto sob o viés acadêmico quanto profissional, visando à formação de um(a) profissional que seja apto(a) a planejar, coordenar atividades em diferentes áreas e tomar decisões estratégicas que levem ao sucesso e crescimento sustentável das organizações.

Com relação às áreas de atuação do curso, pode-se destacar aqui a área de marketing e vendas, recursos humanos, finanças, logística, mercado exterior, consultoria empresarial, gestão de projetos, entre outras. Eu, enquanto coordenadora do curso, vejo que o objetivo do curso de Administração da Unina é capacitar nossos estudantes para adquirir habilidades gerenciais, de liderança, de resolução de problemas complexos e, também, para entender as camadas de um negócio, sempre considerando os valores de responsabilidade social, étnicos e de sustentabilidade.

Em se tratando das vantagens do curso, posso destacar o potencial de crescimento na carreira (possibilidade de ascender para

cargos de alta gerência) e o conhecimento abrangente e versatilidade que o curso oferece, pois o(a) estudante é preparado(a) para atuar em diferentes áreas/setores, conhecendo sobre as inúmeras operações de uma empresa. No entanto, assim como em outros cursos, também existem os desafios, como é o caso dos níveis de pressão e responsabilidade que administradores enfrentam em uma organização (pelo peso de suas decisões, as quais podem afetar diretamente o sucesso de uma empresa) e as mudanças que ocorrem na área (considerando que o mundo dos negócios está sempre evoluindo, com novas ferramentas e outras mudanças rápidas e inesperadas).

Se você está buscando uma carreira desafiadora e dinâmica, o curso de Administração é uma excelente escolha. O curso oferece uma grande oportunidade de crescimento de carreira, gerando um impacto significativo nas organizações e na sociedade. Eu, Mayara, fico à disposição para esclarecer qualquer dúvida que você possa ter sobre o curso. Conte comigo!

Mayara Thays Müller
Coordenadora do curso de Administração

A woman with long dark hair, wearing an orange long-sleeved shirt, is sitting on a chair and painting on a canvas. She is holding a paintbrush and looking at her work with a smile. The canvas shows a colorful abstract painting with blue and yellow tones. The background is a brick wall.

Licenciatura em Artes Visuais EaD da Faculdade Unina – Uma Apresentação

O curso de Licenciatura em Artes Visuais EAD da Faculdade Unina foi gestado em 2020, e definitivamente estabelecido em junho de 2021, quando ingressou sua primeira turma de alunos. Em setembro de 2023, o curso atingiu a marca de cem alunos ativos/matriculados, os quais são oriundos de mais de uma dezena de estados brasileiros. O curso foi autorizado pelo MEC em 2021 e passará pelo seu reconhecimento definitivo no ano de 2024, mesmo ano para o qual está prevista a primeira formatura de turma.

O curso tem um desenho curricular pautado no princípio da interdisciplinaridade e está estruturado em três eixos formativos: o primeiro, pedagógico, com disciplinas relacionadas a conhecimentos educacionais e de formação de professores; o segundo, voltado às especificidades das Artes Visuais, em que os saberes, discussões e produções artísticas, bem como o próprio fazer artístico são os objetos de aprendizagem; e o terceiro, que é o eixo de Estudos Culturais e Mediação Cultural, com disciplinas que

visam auxiliar na análise e compreensão das variadas manifestações culturais produzidas nas diversas sociedades humanas, bem como potencializar a capacidade de aplicação dos saberes artísticos e culturais na transformação das próprias sociedades em que os estudantes se inserem.

Espera-se, assim, que os estudantes do curso percebam que o conhecimento artístico e o conhecimento histórico, por exemplo, são interdependentes (Cf. FREITAS, 2004)¹. Como resultado, uma das ideias centrais do curso é promover a formação de cidadãos aptos a interpretar, dialogar e manipular os diferentes elementos da linguagem vi-

¹O artigo *História e imagem artística: por uma abordagem triplíce* (2004), de Artur Freitas, traz uma proposta metodológica para a interpretação de imagens artísticas. Sua ideia central é a de que o conhecimento histórico e o conhecimento artístico são interdependentes, e que as fontes visuais devem ser vistas em função de três dimensões: a formal, a semântica e a social. Isto porque, embora seja possível estabelecer uma interpretação de uma imagem a partir de uma única destas dimensões, tal leitura acabará sendo parcial, uma vez que ignorará dois outros aspectos que também a constituem.

sual, possibilitando a criação e execução de produtos artísticos e culturais, assim como trabalhar a importância dos valores éticos, estéticos, sociais e políticos que permeiam o fazer artístico. Tal ponto é essencial porque

[...] o ser humano, ao longo dos tempos, desenvolveu sua imaginação e exteriorizou-a, utilizando-se de várias tecnologias para esse fim, desde a rocha bruta até a superfície de exibição gráfica de um computador, esses são os suportes onde as imagens se cristalizaram, fixando a criação, a devoção, a sensibilidade, a inteligência, a ciência e a história dos homens e mulheres no planeta.

O mundo atual caracteriza-se por uma utilização de imagens em quantidades inigualáveis na história e somos levados todos os dias a utilizá-las e interpretá-las, ou seja, vivemos em um período que podemos chamar de civilização da imagem. Vivemos num mundo cercado de imagens, mas não sabemos ler estas imagens, logo, temos uma necessidade de alfabetização visual. A leitura da obra ou do discurso visual não se encerra na análise formal (ponto, linha, forma...), mas também na significação que esses atributos, em diferentes contextos, conferem à imagem. Não se trata de perguntar o que o artista quis dizer com a obra, mas o que a obra diz aqui e agora em nosso contexto e o que diz em outros contextos históricos a outros leitores (IFMA, 2017, p. 8).

Nesse contexto, torna-se fulcral a função dos futuros educadores das Artes Visuais, que é a de auxiliar seus futuros educandos a desenvolverem a capacidade de se relacionar e usufruir deste mundo imagético de maneira saudável, segura e produtiva. Para tanto, é essencial que os educadores em formação, como é o caso dos alunos da Licenciatura em Artes Visuais da Unina, sejam também capacitados no mesmo sentido, sendo levados a refletir sobre (e por intermédio da) linguagem visual, de forma a desenvolverem uma percepção mais aguçada das ex-

periências sociais, estéticas, mercadológicas, políticas, religiosas e publicitárias que permeiam a Linguagem Visual. Sendo um dos objetivos últimos desse processo o desejo de que a sociedade se torne consciente e apta a interpretar uma nova visão do seu meio, percebendo-a como integrada num todo interdisciplinar, orgânico e indivisível. Até porque,

[...] em pleno século XXI, a percepção do mundo fenomenológico se dá principalmente através das imagens. A partir das revoluções tecnológicas ocorridas no século XIX, mas que já vinham em gestação desde centenas de anos antes, a saber, adventos como a câmera escura, a lanterna mágica, o teatro de sombras, a perspectiva *artificialis* e o claro-escuro de Caravaggio, as imagens tornam-se mais intensas na vida das pessoas com invenções como a fotografia, o cinema, a televisão, o vídeo, o holograma, a infografia, a internet etc. A concretização da produção de imagens pelos homens através de engenhocas tecnológicas transforma os aparelhos em mediadores que possibilitam a transformação de energia criativa em arte, arte esta que surge para questionar e problematizar o status quo, as relações sociais, as instâncias de poder e a visão de mundo predominante ou apenas para abstrair da realidade novas dimensões de conexão com as diversas subjetividades (IFMA, 2017, p. 9).

O conhecimento e a intervenção artística e crítica sobre tais suportes instrumentalizará os alunos formados no curso, tornando-os capacitados para ressignificar esta sociedade de imagens e prover materiais teóricos para propor uma pedagogia para leitura e produção das artes imagéticas. Afinal, “[...] na medida em que a arte tem como mediação o humano, é uma espécie de autoconsciência da humanidade através de seus vários momentos históricos” e, com cidadãos e profissionais de ensino capaci-

tados, a Arte poderá seguir representando “um mundo onde o homem está presente de modo determinante – um mundo humano” (COLOMBO, 2022, p. 2).

Assim, pode-se perceber que, embora nosso curso de Artes Visuais seja uma Licenciatura, em que geralmente o foco é a formação de professores, temos como diferencial um projeto de formação que visa preparar os estudantes para possibilidades múltiplas de trabalho nos campos artístico e cultural. Portanto, entre as possíveis atividades profissionais futuras para as quais nossos estudantes estarão preparados, inclui-se,

além do trabalho como professores na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, Técnico, e de Jovens e Adultos, também atividades como as de produtor cultural, mediador cultural, gestor cultural, crítico de arte, curador, produtor de materiais didáticos de Artes, entre outras possibilidades correlatas. Além, é claro, de o curso ofertar uma formação teórico-prática que pode impulsionar a própria produção artística por parte dos estudantes, seja nos campos bidimensionais do desenho, gravura e pintura, seja nos campos tridimensionais, híbridos e digitais, como escultura, instalações, performances fotografia e audiovisual.

Arthur Aroha

Coordenador do curso de Licenciatura em Artes Visuais

REFERÊNCIAS:

COLOMBO, Francisco. Flores de Obaluaiê, de Miguel Veiga. **Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão**, 18 de maio de 2022. Disponível em: <https://centrocultural.mpma.mp.br/author/colombo/>. Acesso em setembro de 2023.

FREITAS, A. História e imagem artística: por uma abordagem tríplice. **Estudos históricos**, n. 34, Rio de Janeiro, 2004, p. 3-21. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/2224>. Acesso em setembro de 2023.

IFMA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais**. São Luís: IFMA, 2015. Disponível em: <https://centrohistorico.ifma.edu.br/wp-content/uploads/sites/28/2019/03/Superior-artes-visuais-Completo.pdf>. Acesso em setembro de 2023.

UNINA, Faculdade. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais EAD**. Curitiba: UNINA, 2022.



Curso de Licenciatura em Educação Especial

O curso de Licenciatura em Educação Especial da Faculdade Unina visa formar profissionais da educação para atuação nos diversos níveis, etapas e modalidades educacionais no âmbito da docência, bem como no Atendimento Educacional Especializado (AEE) ao público-alvo da educação especial (PAEE)¹, modalidade educacional transver-

¹ “A partir de 2008, o PAEE foi definido como estudantes com deficiências (mental, visual, auditiva, física e múltipla), com transtornos globais

sal, da educação básica ao ensino superior.

Na educação básica, essa atuação dar-se-á nas etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e nas mo-

do desenvolvimento (TGD) e com altas habilidades/superdotação.” (GARCIA; BARCELOS, 2021). Um conceito em permanente construção e disputa, ao considerar os movimentos políticos e sociais em torno da definição dos sujeitos da política de educação especial no Brasil nas últimas décadas.

dalidades da Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional Técnica de nível médio e Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 1996). Segundo as *Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial* - Resolução n.º 4, CNE/CEB, “[...] para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a Educação Especial.” (BRASIL, 2009). Portanto, para atuação na educação básica, especificamente na docência e AEE da Educação Infantil e nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, as(os) egressas(os) do curso de Licenciatura em Educação Especial deverão ter formação inicial conforme o estabelecido na legislação educacional. Nos demais anos e na etapa do Ensino Médio, a formação exigida é em cursos de licenciatura plena.

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (BRASIL, 2017).

No nível do ensino superior, a(o) profissional poderá atuar em cursos de graduação e pós-graduação, desde que atendidas a legislação específica, as normas exaradas pelos órgãos competentes e as específicas das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas. Outro campo de atuação da(o) licenciada(o) em educação especial está voltado às atividades relacionadas à gestão educacional, à coordenação pedagógica em instituições educacionais ou em instituições específicas que atuam no atendimento ao público-alvo da educação especial. Destaca-se que o curso de Licenciatura em Educação Especial da Faculdade Unina busca for-

mar profissionais que tenham na docência uma de suas bases de atuação, primando pela formação de um(a) licenciado(a) que, com um olhar crítico e contextualizado, analisa a instituição educacional e a realidade escolar como um todo, que influencia e é influenciada pela sociedade. Desse modo, e de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), este tem como objetivo:

[...] formar profissionais para atuação na docência e no atendimento educacional especializado, com a função de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes nas práticas sociais, considerando suas necessidades específicas na perspectiva de uma educação inclusiva. (FACULDADE UNINA, 2023).

Logo, considerando o perfil profissional da(o) egressa(o), a estrutura curricular, o contexto e a legislação educacional, as características locais e regionais, e práticas inovadoras e emergentes no campo do conhecimento e pesquisas relacionados ao curso, os objetivos específicos visam garantir: uma sólida formação teórica que permita aos estudantes uma prática comprometida e coerente com os princípios que orientam a educação, assim como, com a pesquisa, análise, avaliação e intervenção nos processos pedagógicos inerentes ao âmbito escolar. Tais atributos são, prioritariamente, voltados à promoção de condições que contribuam com a inclusão educacional e social, como um direito de todas as pessoas, independentemente da sua condição pessoal ou social, público ou não da educação especial.

Por fim, o curso pretende formar um profissional atualizado, que respeite e promova uma efetiva inclusão em superação aos desafios que envolvam as diferenças entre os sujeitos, sejam elas de gênero, etnia, religião, condição socioeconômica, raça ou cor,

e que trabalhe em prol da inclusão educacional e social e da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Soeli Terezinha Pereira
Coordenadora do curso de Licenciatura em
Educação Especial

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. **Presidência da República**, Casa Civil, Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 19 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial - Resolução n.º 4, CNE/CEB. MEC, Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceboo4_09.pdf. Acesso em: 19 set. 2023.

BRASIL, Lei n.º 13.415 de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dentre outras. **Presidência da República**, Secretaria Geral, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_At02015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art7. Acesso em: 19 set. 2023.

FACULDADE UNINA, **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Especial**, Modalidade a Distância. UNINA EDUCACIONAL, Curitiba, 2023. (em fase de revisão).

GARCIA, R. M. C.; BARCELOS, L. G. de. A Constituição do Público-Alvo na Política de Educação Especial Brasileira: Movimentos e Disputas no Interior do Estado Integral. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial - ABPEE. Bauru, Volume 27, p. 1-16, março, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/wM3sNT4FRMqRdqCYTR8YX4M/#>. Acesso em: 21 set. 2023.



Licenciatura em Educação Física Faculdade Unina: Ensinamos Transformando Vidas

A Educação Física, apesar de ser uma atividade essencialmente prática, pode oferecer oportunidades para a formação do homem consciente, crítico e sensível à realidade que o envolve. Mas pode também, gerar o conformista. (Vitor Marinho de Oliveira)

Iniciamos propositalmente este texto pela “provocação” relatada por Vitor Marinho de Oliveira, conceituado professor e pesquisador da área da Educação Física escolar, na qual, de forma muito sucinta e direta, ele indica que a Educação Física, a depender do modo como for planejada, desenvolvida e avaliada, pode tanto estimular no estudante o senso crítico e a curiosidade, quanto, na contramão dessa proposta, pode domesticar corpos, alienar sujeitos, ou, de modo mais caricato, criar exímios estudantes obedientes ao som do apito.

Mas, então, por qual motivo começamos o texto dessa forma? Para que você, empolgado leitor, que neste momento buscar encontrar mais informações sobre o curso de Educação Física da Faculdade Unina, tenha plena convicção de que, sem a menor cerimônia, direcionamos nossos esforços pedagógicos e metodológicos para o primeiro viés, ou seja, para uma Educação Física que fomente no estudante a possibilidade da interpretação crítica do mundo a sua volta.

Dito isso, passemos às informações operacionais sobre o curso:

Objetivos: Formar profissionais conhecedores dos conteúdos próprios da Educação Física e daqueles essenciais para a docência na Educação Básica; formando sujeitos capazes de articulá-los e aplicá-los em seu dia a dia profissional; e que promovam a valorização da profissão docente, em especial, a do professor de Educação Física.

Vantagens: Por se tratar de um curso na modalidade Ead, tem-se como vantagem principal a possibilidade de realizar boa parte dos estudos em casa, havendo necessidade de deslocamento presencial somente para algumas atividades específicas. Não significa, entretanto, que haja separação entre teoria e prática, mas sim que, em determinados momentos, elas são trabalhadas com maior ou menor ênfase.

Desafios: O curso tem duração de 48 meses, “tudo bem, vai”, se preferir visualizar um número menor, pode utilizar como métrica um total de 04 anos. Desse modo, existem, sim, desafios durante essa jornada, afinal, será necessário realizar provas, estágios e aulas práticas também. Além disso, tenha em mente que precisará dispor de uma boa dose de comprometimento, mas

nada tão desgastante que uma boa xícara de café não dê jeito. Não é demais mencionar que estudar de forma dedicada e com atenção também serão requisitos essenciais para uma boa formação.

Áreas de estudo: Aplicação da motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer.

Oportunidades de carreira: Ao concluir sua graduação, os futuros docentes licenciados estarão habilitados para atuarem no campo do trabalho escolar, nas áreas da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e/ou na elaboração de projetos educacionais. Com a ampliação e a continuidade dos estudos, é possível atuar na educação em nível Superior.

Diferenciais: Antes de finalizarmos, você pode estar se perguntando: Mas e as aulas práticas? E os Laboratórios? Afinal, é um curso de Educação Física!

Fique tranquilo(a), pois, ao longo do curso,

você terá um total de 12 momentos práticos, em que participará de aulas presenciais, ministradas por professores e professoras da área. Vale destacar que as práticas acontecem pertinho de sua casa, em alguns casos, até mesmo no polo de apoio onde o estudante está matriculado. Quanto aos laboratórios, juntamos praticidade com qualidade, de modo que nosso estudante tem acesso a 04 laboratórios virtuais de aprendizagem, onde, por meio do próprio computador e, em alguns casos, do próprio *smartphone*, pode visualizar e explorar músculos, ossos, articulações, células, terminações nervosas, órgãos, entre outras estruturas do corpo humano.

Saiba que este pequeno texto foi uma síntese (muito bem sintetizada) do que o curso de Educação Física Unina pode lhe oferecer. Caso queira mais informações, o coordenador do curso (e, em alguns momentos, como o de agora, escritor) estará à sua disposição para conversar, quem sabe até tomar uma xícara de chá, e lhe explicar o que você achar necessário.

Guilherme Natan Paiano dos Santos
*Coordenador do curso de Licenciatura em
Educação Física*

REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. *O que é educação física?* São Paulo: Brasiliense, 2011.

BRASIL. **Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior.

FACULDADE UNINA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física.** Curitiba, 2023.



Gestão Comercial: Aprendendo a Construir Planejamentos de Sucesso

Planejamento é uma ferramenta administrativa analítica que serve para direcionar a gestão a alcançar os objetivos desejados e antecipar os resultados esperados. Através do planejamento, escolhe-se e organizam-se ações auxiliando a direção das empresas a tomar decisões com menores riscos e maiores expectativas de sucesso. (ZAMBINI, 2010, p. 3)

O curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial tem como objetivo formar profissionais críticos e humanistas, que respeitem e saibam lidar com as diferenças sociais do mundo contemporâneo, além de ser inovadores, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade, agindo como agentes de mudança na sua área de atuação.

O curso de Gestão Comercial possui 1600 horas e tem duração de dois anos. Após a finalização, o estudante estará apto a desenvolver atividades relacionadas ao processo de gestão comercial, dominando os conhecimentos acerca da gestão de marketing de

produtos e serviços, economia, matemática financeira, gestão de pessoas e processos e logística empresarial.

Existem muitas funções gerenciais dentro das organizações, contudo nenhuma delas se destaca tanto em relação ao alcance do lucro como a do gestor comercial, pois essa função perpassa todos os demais setores. É a área comercial quem realiza a retenção, encantamento e manutenção da base de dados dos clientes, além de auxiliar na tomada de decisão.

Todo esse processo passa pelo planejamento estratégico, norteado pelas demandas oriundas do departamento comercial. Esse planejamento precisa ser de curto, médio e longo prazo.

Nesse sentido, pensamos nos seguintes aspectos de operacionalização do curso de tecnologia em Gestão Comercial, partindo dos objetivos propostos para o curso, sendo: a) Formação Estratégica: O curso tem como objetivo principal fornecer aos es-

tudantes uma compreensão profunda das estratégias de gestão comercial, capacitando-os para tomar decisões informadas e estratégicas em ambientes de negócios complexos; b) Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais: Os alunos serão treinados para desenvolver habilidades de liderança, negociação, análise de mercado, comunicação e resolução de problemas, tornando-os profissionais altamente especializados e versáteis; e c) Visão Global: O curso aborda as nuances do mercado global, preparando os alunos para atuarem em ambientes internacionais e entender as tendências globais.

Partindo dos objetivos do curso, podemos destacar as vantagens que esta formação trará para o graduando, como: ampla empregabilidade: os formados em Gestão Comercial são altamente valorizados por empresas de todos os setores, o que abre um amplo leque de oportunidades de carreira; salários competitivos, ou seja, profissionais com formação em Gestão Comercial geralmente obtêm resultados competitivos, refletindo a importância de suas habilidades no mercado de trabalho; e empreendedorismo, isto é, a formação em Gestão Comercial também prepara os alunos para empreenderem os seus próprios negócios, aplicando o conhecimento adquirido na gestão das suas empresas.

O curso de Gestão Comercial apresenta ao graduando possibilidades de diferenciação que estão relacionadas à tomada de decisões estratégicas, isto é, seus profissionais são treinados para tomar decisões estratégicas que impulsionam o sucesso dos negócios. Além disso, entendem o processo de adaptação a novas mudanças com foco no desenvolvimento de habilidades de análise e resolução de problemas. Esses profissionais são ágeis na adaptação a ambientes de negócios em constante transformação e, por fim, são desenvolvidas também habilidades de liderança eficaz, ou seja, a formação em Gestão Comercial capacita os formados a liderar equipes de forma eficaz, promovendo a colaboração e a produtividade.

Este pequeno texto sintetiza as múltiplas possibilidades que o curso de Gestão Comercial poderá oferecer para o graduando nessa área. Pautamo-nos principalmente no entendimento da evolução tecnológica aplicada à área de negócios, bem como no pensamento sistêmico com foco na gerência de negócios e pessoas, pensando, sobretudo, no sucesso das organizações.

Gustavo Thayllon França Silva
Coordenador do curso de Gestão Comercial

REFERÊNCIAS:

ZAMBONI, L. B. O orçamento como instrumento de planejamento e controle nas organizações brasileiras. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27221/000763799.pdf>>. Acesso em 30 DE SET DE 2023.



Gestão de Cooperativas: Transformando o Mundo Por Meio da Cooperação

O curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas busca formar profissionais críticos e humanistas, que respeitem e saibam lidar com as diferenças sociais do mundo contemporâneo, além de ser inovadores, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade e atuando como agentes de mudança na gerência de sistemas organizacionais cooperativos.

O currículo foi concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração entre teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. Busca, no âmbito do ensino, implementar uma dinâmica curricular integradora, capaz de assegurar um processo de formação em que as diferentes disciplinas se correlacionam. Nesse sentido,

As cooperativas baseiam-se em valores de ajuda mútua e responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Na tradição dos seus fundadores, os membros das cooperativas acreditam nos valores éticos

da honestidade, transparência, responsabilidade social e preocupação pelo seu semelhante. (BAGGIO, 2009)

O profissional formado em Cooperativas pode enfrentar desafios únicos, como a necessidade de equilibrar os interesses individuais dos membros com os objetivos coletivos da cooperativa. Além disso, questões regulatórias, concorrência de mercado e gestão de conflitos podem ser desafios comuns.

Cooperativas são organizações baseadas na cooperação de pessoas que não se destinam a atender às suas necessidades comuns. Elas podem operar em diversos ramos, incluindo:

- **Agrícola:** Agricultores se unem para comercializar produtos e adquirir insumos em conjunto.
- **Consumo:** Os consumidores se organizam para comprar produtos a preços mais acessíveis.

- **Crédito:** Oferecem serviços financeiros, como empréstimos e contas de poupança aos membros.

- **Trabalho:** Os trabalhadores se unem para criar empregos e compartilhar os lucros.

- **Habitação:** Os membros se reúnem para adquirir ou construir moradias a preços mais baixos.

- **Saúde:** Fornecer serviços de saúde a custos acessíveis para os membros.

Partindo dos ramos do cooperativismo, trazemos os aspectos relativos às vantagens da atuação do profissional de cooperativismo, partindo do trabalho com a sustentabilidade, isto é, o cooperativismo promove valores de solidariedade, democracia e responsabilidade social, o que contribui para um mundo mais sustentável. Outra vantagem percebida é a perspectiva da empregabilidade, tendo em vista que o setor de cooperativismo é robusto e diversificado, oferecendo oportunidades de emprego em diferentes ramos da economia.

O profissional de cooperativismo terá a habilidade ainda de desenvolver o engajamento comunitário, ou seja, profissionais formados em cooperativas têm a chance de trabalhar diretamente com comunidades locais, fortalecendo os laços sociais. Por fim, esse profissional está capacitado a encontrar soluções colaborativas para desafios econômicos e sociais, o que é uma habilidade valiosa.

Partindo da perspectiva das vantagens, existem ainda os diferenciais da formação em Gestão de Cooperativas da Faculdade Unina, iniciando pelo conhecimento especializado, isto é, os profissionais são especializados no modelo cooperativo, o que os torna mais aptos a liderar e gerenciar organizações cooperativas. Outra vantagem está pautada na visão holística dos negócios, considerando a perspectiva social e ambiental, além da habilidade de negociação e liderança participativa, com foco na gestão democrática e nas tomadas de decisões eficientes.

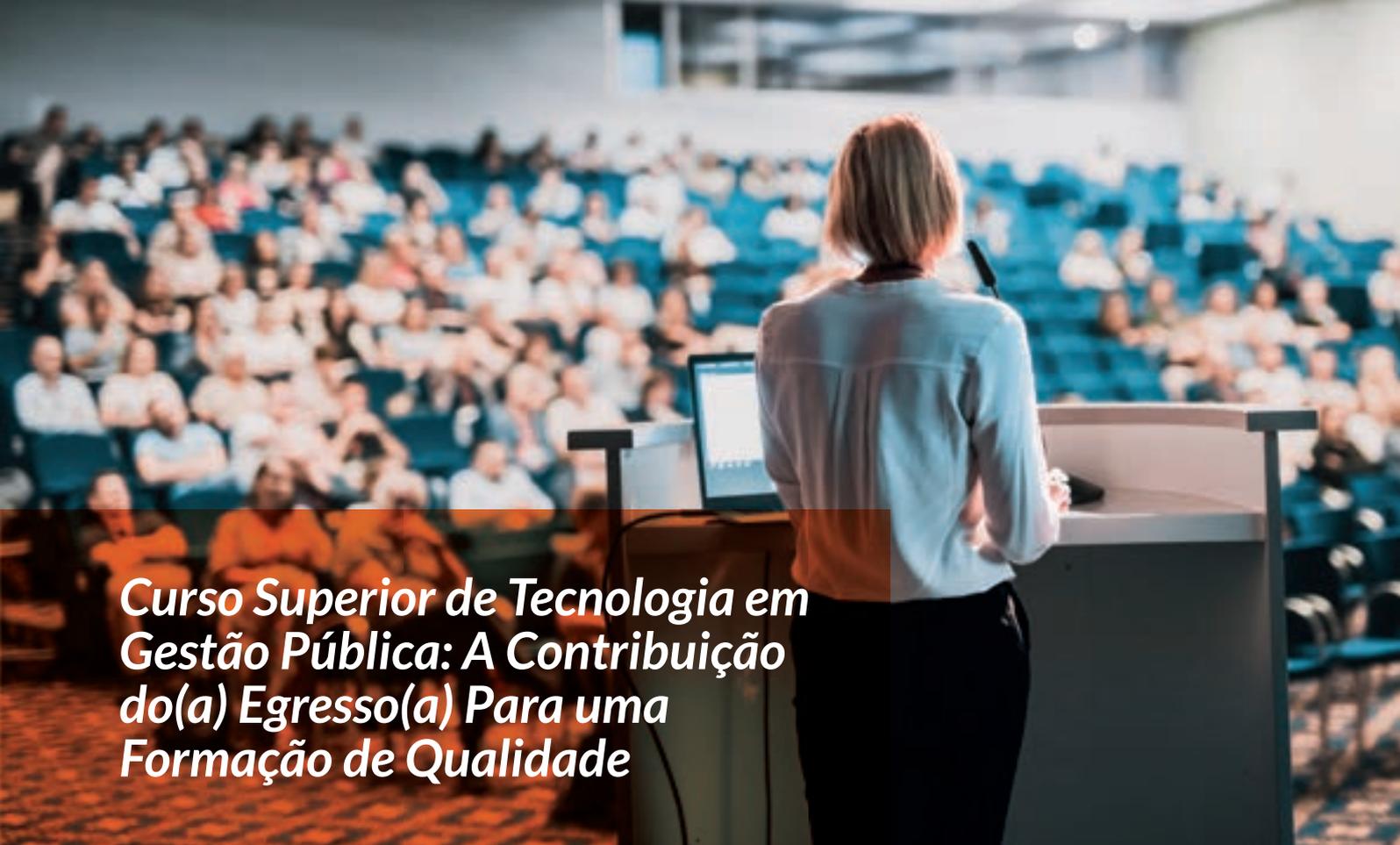
O profissional formado em cooperativas pode enfrentar desafios únicos, como a necessidade de equilibrar os interesses individuais dos membros com os objetivos coletivos da cooperativa. Ademais, questões regulatórias, concorrência de mercado e gestão de conflitos podem ser desafios comuns.

Este pequeno texto foi uma síntese sistematizada do curso de Gestão de Cooperativas da Faculdade Unina, na qual reunimos suas principais características, para que o futuro profissional da área saiba um pouco sobre a formação holística e humana que esse curso traz.

Gustavo Thayllon França Silva
Coordenador do curso de Gestão de Cooperativas

REFERÊNCIAS:

BAGGIO, Luiz Roberto. A Importância do Cooperativismo. Especial do Cooperativismo. Goiânia – GO, p. 20, julho 2009. Entrevista concedida à OCB.



Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública: A Contribuição do(a) Egresso(a) Para uma Formação de Qualidade

As constantes alterações em relação ao papel do Estado na economia e na sociedade modificam o gerenciamento da administração pública, demandando do(a) gestor(a) público(a) conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis e alinhadas com a realidade. O modelo de gestão utilizado nas instituições públicas necessita de contínuo aperfeiçoamento diante seus desafios e necessidades para atender as demandas sociais. A autonomia, o trabalho em equipe, a liderança, a ética, a cidadania e a produtividade se conectam com vistas ao aperfeiçoamento de competências para o planejamento, elaboração, execução e avaliação das ações da administração pública.

Diante desse contexto, surge o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Unina. Sua primeira turma teve início no ano de 2019 e, desde então, formou mais de 400 estudantes. No intuito de compreender o perfil dos(as) egressos(as) do curso de Gestão Pública,

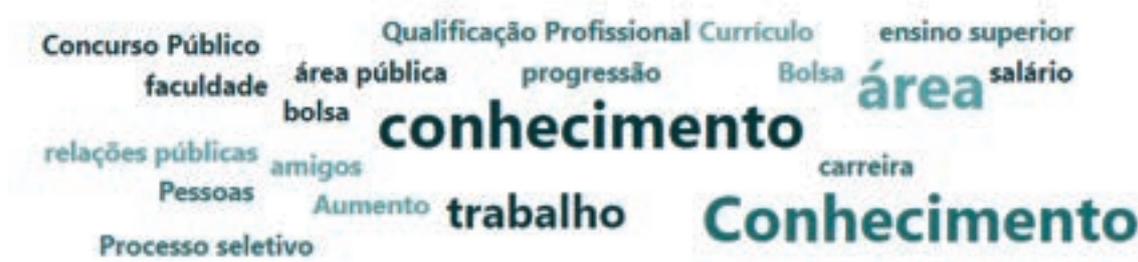
após finalização das turmas, fora enviado aos(às) estudantes concluintes um questionário para que pudessem avaliar e deixar registradas as suas impressões acerca do curso. Dos(as) respondentes, parcela significativa dos(as) formados(as) considerou que, após a conclusão do curso, a inserção no mercado de trabalho se tornou mais fácil e, entre as principais mudanças observadas após a formação acadêmica, foram elencados o aumento salarial e a qualificação profissional.

Ao serem questionados(as) sobre os motivos que os(as) levaram a optar pelo curso de Gestão Pública da Faculdade Unina, a plataforma *Forms*, utilizada para a realização do questionário, gerou uma nuvem de palavras, atribuindo cores e tamanhos mais intensos às palavras mencionadas com maior frequência nas respostas. Dessa forma, destacaram-se palavras como: conhecimento, trabalho, área, concurso público, qualificação profissional, entre outras, evidenciando

assim a perspectiva do(a) egresso(a) em relação ao curso e conseqüentemente a reflexão sobre o perfil profissional dos(as) estudantes e a qualidade de ensino ofertado pela instituição, uma vez que, a partir das respostas coletadas, percebe-se o diferencial da graduação na formação dos(as) respondentes. (FIGURA 1)

a atuar nas várias organizações do setor público brasileiro, seja na administração direta, indireta, autárquica, fundacional ou nas empresas públicas, bem como no setor privado, através de assessoria e/ou consultoria aos setores públicos e privados sobre temas relacionados à área da gestão pública e também em entidades do terceiro

Figura 1 – O que te motivou a fazer o curso de Gestão Pública da Faculdade Unina?



Fonte: Plataforma *Forms*, elaborada pela autora (2023)

A devolutiva dos(as) egressos(as) também é essencial para a Faculdade e para a gestão do curso, uma vez que permite à Instituição traçar caminhos que fortaleçam a aprendizagem durante a trajetória acadêmica. Nesse sentido, almejando proporcionar uma formação de qualidade que contemple tanto a demanda exigida pelo mercado de trabalho, quanto a satisfação profissional e pessoal dos(as) estudantes, o curso de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Unina tem em sua proposta de ensino diferentes processos e práticas, através do diálogo entre múltiplas ciências e saberes, acompanhamento pedagógico humanizado e atividades facilitadoras para a construção de competências, considerando a disposição de tempo e espaços de estudos, visando à diversidade de perfil dos(as) estudantes.

Dessa forma, após término do curso, espera-se que o(a) profissional(a) esteja apto(a)

setor, partidos políticos, instituições de relações governamentais, entre outros.

Por fim, considerando a proposta da Faculdade Unina, bem como o projeto do curso, denota-se o diferencial inovador dos processos de ensino-aprendizagem da instituição, de maneira que, ao final da graduação, os(as) estudantes estarão aptos para gerir e construir suas carreiras, refletindo sobre sua atuação na sociedade de maneira consciente e justa, promovendo transformações na vida das pessoas e conseqüentemente da gestão pública.

Tieme Carvalho Nishiyama
Coordenadora do Curso Superior de
Tecnologia em Gestão Pública



A Constituição do Professor-Historiador: Um Processo de Ensino e Aprendizagem Significativo

O ensino de História tem assumido um papel importante no processo de aprendizagem dos estudantes, pois, ao ensinar História, segundo Schmidt,

[...] o que se procura é algo diferente, ou seja, a realização na sala de aula da própria atividade do historiador, a articulação entre os elementos constitutivos do fazer histórico e do fazer pedagógico. Assim, o objetivo é fazer com que o conhecimento histórico seja ensinado de tal forma que dê ao aluno condições de participar do processo do fazer, do construir a História. (SCHMIDT, 2001, p. 59).

Levando em consideração os pressupostos apontados pela autora, bem como estudos de autores que têm discutido o ensino de História, propomos como objetivo central para o curso de Licenciatura em História da Faculdade Unina:

Oportunizar sólida formação histórica e pedagógica aos sujeitos que atuam no ensino de História na docência da Educação Básica, anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, tendo como base sua identidade pessoal/profissional fundamentada nos princípios da ética e da cidadania. (FACULDADE UNINA, 2023, p. 5).

A partir disso, elencamos, entre outros objetivos, a constituição de um profissional com uma fundamentação teórico-metodológica que possibilite a relação entre os conteúdos históricos e a historiografia, bem como em relação às práticas da pesquisa histórica e práticas de ensino, que, sob diferentes perspectivas historiográficas, analisam e problematizam os grandes recortes espaço-temporais.

Além disso, buscamos subsidiar o estudante para o exercício do ofício do historiador no

uso de fontes históricas, estabelecendo relações com outras áreas afins que auxiliam o trabalho do futuro professor-historiador em seu campo de atuação, bem como no uso de novas tecnologias, possibilitando assim um processo de ensino-aprendizagem significativo no contexto escolar.

Ao finalizar o curso, o egresso tem a possibilidade de seguir a carreira acadêmica, tornar-se professor-historiador da educação básica, assim como desempenhar atividades em diferentes locais, como museus, arquivos, memoriais, instituições culturais, órgãos de planejamento turístico e cultural, espaços de educação para o patrimônio, entre outros; pode atuar como autor de material didático na área de História, para as diferentes modalidades de ensino: presencial, híbrida ou a distância; bem como, na área da Educação a Distância, trabalhando como professor conteudista, tutor, *designer* instrucional, e outros campos dessa modalidade de ensino em que se enquadra o perfil profissional desse licenciando.

Nesse sentido, o curso está pautado nos princípios da interdisciplinaridade e da contextualização, possibilitando a integração dos diversos componentes que formam o currículo em suas dimensões teórica, prática e tecnológica, em busca da constituição do professor-historiador, que atenda as demandas sociais contemporâneas, primando pelos valores éticos e humanísticos para o desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva frente à humanização do homem e do mundo do trabalho.

Rosi Terezinha Ferrarini Gevaerd
Coordenadora do Curso de Licenciatura em
História

REFERÊNCIAS:

FACULDADE UNINA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História - Modalidade a Distância**. Faculdade Unina, Curitiba, 2023.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2009.



Curso de Licenciatura em Letras Libras

Você sabia que, segundo os dados da última pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), existem mais de 2 milhões de pessoas com surdez ou algum tipo de deficiência auditiva no Brasil? Outro dado importante foi divulgado pela Federação Mundial de Surdos (WDF), que apresenta o resultado de um estudo afirmando que 80% das pessoas surdas se comunicam por meio das Línguas de Sinais.

No Brasil, a Lei de Libras n.º 10.436/2002 (BRASIL, 2002), a qual oficializa a Língua Brasileira de Sinais como sistema linguístico de comunicação e expressão da Comunidade Surda, trouxe a necessidade de mudanças nas diretrizes das formações docentes do país. O Decreto n.º 5.626/95 (BRASIL, 1995) garante a legitimidade desse direito em diferentes instâncias e segmentos da sociedade.

O curso de Licenciatura em Letras Libras vem em atendimento a essa demanda do cenário político do país, em que a inclusão se faz necessária e garantida por lei. Pon-

tualmente, esse curso busca assegurar aos estudantes surdos uma educação bilíngue de qualidade e com acesso efetivo às informações, como lhes é de direito.

O objetivo do curso é formar profissionais com atitudes crítico-reflexivas, atuantes como disseminadores da Língua de Sinais e professores do ensino da Libras em diferentes níveis de ensino. Além disso, saber uma segunda língua aumenta substancialmente as chances profissionais do egresso deste curso.

O curso foi avaliado pelo MEC com nota máxima, ou seja, nota 5, e traz grandes diferenciais com a finalidade de acompanhar as novas demandas sociais, a globalização e os diferentes e constantes movimentos da educação. Assim propõem-se práticas inovadoras e metodologias ativas que se fazem necessárias para uma oferta mais atrativa e significativa para os ingressos do curso. A especificidade visual da língua de sinais vem ao encontro de uma perspectiva inclusiva, na qual a Faculdade se consolida, e

busca formar profissionais comprometidos e competentes para que se sintam seguros no atendimento de seus futuros discentes.

Assim, o curso é composto por videoaulas gravadas e também por aulas práticas com imersão na língua de sinais, oferecendo a possibilidade de aquisição, desenvolvimento e aperfeiçoamento da prática de sinalização dos estudantes, até atingir níveis autônomos e fluentes da comunicação por meio da Libras.

Na mesma perspectiva de diferenciais, o curso conta com professores-tutores fluentes em Libras - habilitados como profissionais tradutores/intérpretes pelo Exame Nacional Prolibras/MEC, proporcionando um atendimento especializado a pessoas surdas na Língua de Sinais, além de suplementação/orientação pedagógica a pessoas ouvintes estudantes da Libras como segunda língua.

O corpo docente é composto por professores conteudistas atuantes na área da surdez, sendo ouvintes bilíngues e surdos, pois há o respeito e a valorização da cultura surda. Dessa forma, todas as disciplinas são acessíveis, com tradução oral das aulas ministradas em Libras e interpretação em Libras nas aulas ministradas oralmente, promovendo a efetiva inclusão.

O profissional formado em Letras Libras es-

tará habilitado para atuar como professor de Libras nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e no Ensino Médio, como previsto no Decreto n.º 5.626/05 (BRASIL,2005), bem como no ensino de Libras em contexto de educação não formal. Além disso, há a possibilidade de atuação como Tradutor/Intérprete de Libras e Professor Bilíngue nas diversas áreas de conhecimento, a depender dos requisitos para contratação desses profissionais nas instituições públicas ou privadas.

Portanto, se você procura uma formação integral, o curso de Letras Libras pode proporcionar o melhor e mais atualizado preparo, pois, de acordo com Lacerda (2006), para promoção de um ensino de qualidade, é necessário rever uma série de barreiras, além de ações políticas e práticas pedagógicas, conhecendo e respeitando as especificidades de cada um, utilizar novas tecnologias, investir em formação e capacitação profissional, sensibilizar e envolver toda a sociedade, focando no aprofundamento teórico-prático, com vistas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Isso tudo você encontra aqui.

Liliane Assumpção Oliveira
Coordenadora do curso de Licenciatura em
Letras Libras

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Presidência da República. Lei de Libras. Lei nº10.436, de 24 de abril de 2002. [HTTP//WWW.PLANALTO.GOV.BR/CUVI.03/LEIS/2002](http://www.planalto.gov.br/cuvi.03/leis/2002).

BRASIL.Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Ato 2004.

LACERDA, Cad.Cedes, Campinas,vol26,n.69,p.163-184,maio/ago.2006



Licenciatura em Letras Português: Que Formação é Essa?

Em ensaio publicado recentemente, Venancio Sousa e Intipe (2022) apresentam questionamentos sobre o que é ser, principalmente no contexto de uma sociedade fortemente imersa às tecnologias digitais. Os autores questionam fatores que incidem no trabalho docente: demandas sociais por tecnologias digitais, precarização/uberização do trabalho docente, desigualdade social, além da formação de uma arena discursiva (VOLOCHINOV, 2018[1929]) com embates que orientam o trabalho do professor na educação contemporânea (mediador, curador, pesquisador etc.).

Fatores como esses nos levam a pensar como devem ser preparados os futuros professores da/para a sociedade contemporânea. Nesse sentido, aliada aos discursos oficiais (BAKHTIN, 2018[1963]) para a formação de professores no Brasil, que parametrizam e regulamentam as ofertas de cursos licenciatura, por exemplo, e com foco na transformação social brasileira por meio de uma educação de qualidade, na modalidade de educação a distância, a Faculdade Unina tem como uma de suas ofertas de cursos de formação de professores o curso Letras Português.

Autorizado pelo Ministério da Educação em 2021, após visita *in loco*, com nota máxima

e tendo como destaque seu cunho inovador, o curso traz como objetivo principal: “formar licenciados na área do ensino da Língua Portuguesa aptos a atuarem interdisciplinarmente em áreas afins, que tenham o trabalho pedagógico como sentido da formação, numa perspectiva dialética e dialógica de ensino-aprendizagem”.

Desse modo, contempla em sua matriz disciplinas inovadoras que buscam proporcionar aos licenciandos vivências científico-pedagógicas além do trivial, tais como: Literatura Africana e Indígena; Dramaturgia e Literatura Regional; Educação, Tecnologia e Cultura das Mídias; Multiletramentos, Linguística Aplicada, Psicolinguística, entre outras.

Essas disciplinas trazem aspectos que auxiliam o licenciando a compreender estudos do campo da linguagem como um meio de formação cultural, ampliando o horizonte da formação cultural brasileira além da colonizadora ou canônica. Logo, compreender as Literaturas africanas, indígenas e regionais como um ponto de formação cultural brasileiro é apresentar aos estudantes, por exemplo, esse novo olhar para atuação docente numa sociedade com múltiplas identidades e formações sócio-históricas. Ademais, as outras disciplinas mencionadas

trazem em seu aporte discussões sobre a atuação do professor de língua portuguesa imerso às tecnologias digitais: Como e o que se deve ensinar na escola? A escola ainda é o lugar centralizador do saber? Como o comportamento social incide no trabalho do profissional de Letras? Respostas a perguntas como essas são trazidas durante as disciplinas e ao longo do período em que o estudante estiver no curso.

No entanto, ainda que o foco de formação seja a docência, saberes que levem o licenciando a pensar outras possibilidades de atuação profissional também são contempladas, como: Revisão de Textos e Processos Editoriais em Letras; Literatura no Século XXI; Cultura Lusófona; Crítica Literária.

Enriquecida por eventos inovadores no curso, os saberes aprendidos não se limitam apenas às disciplinas distribuídas na matriz curricular, mas também são vivenciadas experiências por meio de eventos, seminários, aulões descontraídos em diferentes formatos (roda de conversa, bate-papo e cafezinho, *podcasts*) pesquisas e atividades científicas e socioculturais, contato com a comunidade acadêmica (interna e externa), bem como a oportunidade de atuação pro-

fissional desde o início do curso.

O professor formado na Faculdade Unina adquire competências para atuar com a língua materna nos contextos oral e escrito, e em suas manifestações literárias, apresentando reflexão aprimorada sobre a linguagem, em suas diversas possibilidades de produção e efeitos de sentido, levando em conta também as variedades históricas, sociais, culturais e regionais da língua. Por isso, espera-se que o profissional consiga atuar autônoma e versatilmente e, ao mesmo tempo, de modo crítico, reconhecendo a individualidade dos sujeitos no mundo.

Por fim, todos os atores envolvidos na formação do profissional de Letras Português buscam fazer com o que os licenciandos se apropriem do conhecimento sistematizado ou assimilem a língua(gem), sabendo utilizá-la em diversos contextos dos quais ele participa, principalmente na docência (VENANCIO SOUSA; INTIPE, 2022).

Luis Gabriel Venancio Sousa
*Coordenador do curso de Licenciatura em
Letras Português*

REFERÊNCIAS:

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da Poética de Dostoiévski**. Trad. Paulo Bezerra. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018[1963].

VENANCIO SOUSA, Luis Gabriel; INTIPE, Bernardo Alexandre. **Identidade Docente: o que é ser professor**. 2022. Revista de Educação da Unina, 3(1). Disponível em: <https://revista.unina.edu.br/index.php/re/article/view/101>. Acesso em: 24 ago. 2023.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e a filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grilo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2018[1929].



Curso Tecnólogo em Logística

O curso de Tecnólogo em Logística da Faculdade Unina é um curso de Graduação com o tempo de conclusão de 2 anos.

Esse curso, autorizado conforme PORTARIA N° 1223, de 08 de novembro de 2021, de acordo com os Decreto n° 10.195, de 30 de dezembro de 2019, e tendo em vista os Decretos n° 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e n° 9.057, de 25 de maio de 2017, as Portarias Normativas MEC n° 20 e 23, de 21 de dezembro de 2017, e n° 11, de 22 de junho de 2017, é composto por 22 disciplinas de 40 ou 80 horas, divididas em 8 módulos. A carga horária total do curso é de 1.600 horas.

O curso de Tecnólogo em Logística da Faculdade Unina tem como objetivo principal a formação de profissionais com habilidades e competências para atuação no setor logístico em suas mais distintas esferas, se-

jam elas nos setores industrial, comercial ou de serviços, em empresas de pequeno, médio ou grande porte.

Além disso, busca proporcionar conhecimentos teórico-científicos e vivências em diferentes contextos no que tange às técnicas de armazenagem, distribuição e transporte, para atuação no planejamento e coordenação da movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte das organizações.

Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - 4ª edição em 23/02/2022, (<https://www.ifpb.edu.br>), os campos de atuação para os Tecnólogos em Logística são muito extensos e variáveis, contemplando locais e ambientes de trabalho como:

- Distribuidoras e Centros de distribui-

ção.

- Empresas de encomendas.
- Empresas em geral (indústria, comércio e serviços).
- Portos, Aeroportos e Terminais de transporte.
- Transportadoras.
- Institutos e Centros de Pesquisa.
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O Tecnólogo em logística pode atuar nos campos de ocupação, como:

Ocupações CBO Associadas

1416-15 - Gerente de logística (armazenagem e distribuição).

3421-25 - Tecnólogo em logística de transporte.

A logística consiste na organização e no planejamento de diversos processos de uma instituição, é a sequência de etapas que fa-

zem um produto chegar até o comprador, incluindo desde a gestão do estoque até a distribuição das mercadorias pelas transportadoras.

Como a central operacional de uma empresa, a logística é responsável por toda a movimentação, armazenamento, transporte e entrega, tendo por função garantir que os produtos ou serviços passem por todas as etapas necessárias dentro da organização e cheguem até o cliente em prazo e condições ideais. Para isso, é preciso de uma boa gestão de estoque, controle de entregas, armazenamento de matérias-primas, ou mercadorias.

O campo da Logística necessita cada vez mais de profissionais capacitados, já que o setor logístico está em alta no mercado. Segundo o Banco Nacional de Empregos (BNE), foram mais de 13 mil novas oportunidades, quase 4 mil postos de trabalho em 2020.

Rogério do Nascimento
Coordenador do curso Tecnólogo de Logística

REFERÊNCIAS:

<https://www.jornalcontabil.com.br/logistica-avanca-em-alta-no-mercado-de-trabalho/>

<https://blogContaAzul.com/guia-sobre-logistica/>

<http://portal.mec.gov.br/>

<https://www.ifpb.edu.br/>



Tecnologia em Marketing: Analisando Tendências

Se a maioria das pessoas for forçada a definir marketing, inclusive alguns gerentes de empresas, eles afirmarão que marketing significa ‘venda’ ou ‘propaganda’. É verdade que são partes de marketing, mas marketing é muito mais do que venda e propaganda. (MCCARTHY; PERREAULT, 1997, p. 19)

O curso de Marketing da Faculdade Unina é a escolha ideal para quem busca se destacar na área de marketing e se tornar um profissional de sucesso. Com uma grade curricular moderna e atualizada, o curso oferece uma formação completa, que une teoria e prática, preparando o acadêmico para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

A matriz curricular está distribuída para contemplar uma carga horária de 1600 horas, com dois anos de duração, e as disciplinas envolvem assuntos relacionados a desenvolvimento de produtos físicos e digitais, marketing político, internacional, cultura e de serviços, além de temas referentes

a gestão de marcas e gestão de redes sociais.

O curso superior de Marketing é uma jornada educacional projetada para capacitá-lo a enfrentar os desafios do mundo dos negócios e da comunicação, em constante evolução.

Os principais objetivos do curso encaminham para o domínio das estratégias de marketing, ou seja, ele capacita os alunos a compreender as nuances do marketing, desde a pesquisa de mercado até a criação e implementação de estratégias eficazes. Outro objetivo traçado calca-se no desenvolvimento de habilidades analíticas em que os estudantes aprenderão a analisar dados e tendências de mercado para tomar decisões informadas e estratégicas, tendo a consolidação da compreensão acerca do comportamento do consumidor, uma vez que ajuda a entender suas motivações. Assim, os profissionais de marketing podem criar campanhas mais eficazes e relevantes. Além

desse, um outro objetivo pauta-se em explorar as Mídias Digitais, ou seja, na medida em que o marketing evolui, o curso capacita os alunos a dominar as táticas de marketing digital, incluindo SEO, mídias sociais e marketing de conteúdo.

Partindo dos objetivos do curso, traçamos as vantagens que a formação trará para o egresso da área, entre as quais se destacam as múltiplas possibilidades de carreira, isto é, um diploma em marketing abre portas para uma variedade de funções, desde gerenciamento de marca até consultoria de marketing.

Outra vantagem que o formado terá é a remuneração competitiva, já que os profissionais de marketing bem-sucedidos são altamente valorizados e desfrutam de desempenho competitivo. Ademais, é digno de nota o desenvolvimento da capacidade criativa e inovativa, ou seja, o marketing permite que os indivíduos expressem sua criatividade e inovação ao criar, por exemplo, campanhas impactantes e criativas.

Além dessas vantagens, temos ainda os dife-

renciais do profissional formado em Marketing na Faculdade Unina: o desenvolvimento da habilidade de pensamento estratégico, ou seja, os formados em marketing são conhecidos por sua capacidade de pensar estrategicamente e encontrar soluções criativas para desafios de negócios. Importante citar também as habilidades de comunicação e adaptação à mudança, já que tais profissionais são mestres em comunicação, capazes de transmitir mensagens de forma clara e persuasiva e estão habituados a se adaptar às novas tecnologias e tendências de mercado.

Este pequeno texto busca apresentar os principais elementos que são trabalhados na formação em Marketing da Faculdade Unina, sempre voltados ao entendimento e ao atendimento das necessidades dos clientes, além do encantamento do público-alvo do segmento no qual esse profissional irá atuar.

Gustavo Thayllon França Silva
Coordenador do curso de Marketing

REFERÊNCIAS:

McCARTHY, J.; PERREAU, W. **Marketing essencial**. São Paulo: Atlas, 1997.



Pedagogia e Pedagogos, Para Quê?

Iniciamos a apresentação do curso de Pedagogia da Faculdade Unina nos valendo do título de uma obra cujo pensamento é amplamente conhecido nos meios educacionais: “Pedagogia e pedagogos, para quê?” O livro escrito pelo grande pesquisador e professor José Carlos Libâneo (1998) tem como intenção responder à pergunta que dá título à obra.

O autor define a pedagogia como um campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático das práticas educativas que se realizam em sociedade como processos fundamentais da condição humana. A pedagogia, segundo o autor, serve para investigar a natureza, as finalidades e os processos necessários às práticas educativas com o objetivo de propor a realização desses processos nos vários contextos em que essas práticas ocorrem.

Seguindo o pensamento do professor Libâneo,

o curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EaD, da Faculdade Unina, visa formar licenciados para a atuação no âmbito da docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na Modalidade Normal, nos cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como nas atividades relacionadas à gestão e coordenação pedagógica que valorizem a diversidade e a inclusão social.

Todo(a) estudante que concluir o curso receberá o Diploma de Licenciado em Pedagogia. Com esse diploma, o egresso poderá trabalhar em diferentes campos, tais como:

- a) docência na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e matérias pedagógicas do Magistério, Nível Médio;
- b) cargos de gestão em instituições educacionais;

c) assessor(a) pedagógico(a) nas áreas de planejamento, gestão e avaliação institucional;

d) área de tecnologias, Educação a Distância e desenvolvimento de materiais didáticos;

e) pesquisa educacional;

f) diferentes instituições, tais como, associações, casas de acolhimento, organizações não governamentais (ONGs), entre outras;

g) espaços em que a atuação do pedagogo se faz necessária para a continuidade do processo educativo sistemático: hospitais, EJA (Educação de Jovens e Adultos), empresas, entre outros.

A Faculdade Unina procura formar um(a) profissional atualizado(a), que respeite e promova a diversidade, seja ela de gênero, etnia, religião, que trabalhe em prol da inclusão social e da construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Oferecendo uma sólida formação teórica, a Instituição possibilita aos estudantes uma prática com-

petente e coerente com os princípios que orientam a educação, formando sujeitos que defendam uma sociedade democrática, justa e inclusiva.

Sendo assim, a organização e estrutura curricular do curso contempla a formação de profissionais capacitados e capazes de compreender, em perspectiva histórica, a conjuntura social, política e econômica presente na sociedade brasileira e de intervir de forma comprometida com o fortalecimento do projeto ético-político da prática pedagógica, por intermédio da justiça e equidade social.

Portanto, o curso supera a simples aquisição de conhecimentos e conteúdos curriculares, preparando efetivamente pedagogas e pedagogos que sejam capazes de intervir na realidade concreta.

Yara Rodrigues de la Iglesia
Coordenadora do curso de Licenciatura em
Pedagogia

REFERÊNCIAS:

LIBÂNEO, J. C. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* São Paulo: Cortez, 1998.



Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais fundamenta-se em bases teóricas e científicas exigidas na maioria das situações pelo mundo do trabalho e provê ao estudante instrumental suficiente para acompanhar as mudanças que ocorrem atualmente.

O currículo é concebido com uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração de teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, bem como as atividades facilitadoras da construção de competências.

Por meio do desenvolvimento das competências interpessoal, conceitual e técnica, o Tecnólogo em Processos Gerenciais poderá aplicar métodos, técnicas e conceitos de gestão no planejamento das ações da organização, bem como fazer previsões e controles, considerando diferentes cenários e ambientes organizacionais. Atento às mudanças econômicas e tecnológicas e com vistas a aperfeiçoar sua participação no mercado, além dos resultados financeiros, esse profissional analisa demonstrações de desempenho de atividades em uma empresa e elab

ora estratégias de expansão de mercados, tomando decisões com base no suporte em informações.

O Tecnólogo em Processos Gerenciais tem condições de atuar de forma abrangente nas empresas, com conhecimento dos fundamentos, objetivos, estruturas, organização e modelos de gestão. Esse profissional tem a incumbência de analisar criticamente as organizações, identificando oportunidades, antecipando e, conseqüentemente, promovendo transformações. Ele tem habilidades atreladas à arte de administrar com e por meio das pessoas, utilizando-se de conceitos disponíveis nas teorias administrativas.

Ademais, o profissional dessa área pode atuar nas organizações em atividades de gerência de suprimentos, gerência da qualidade, gerência de planejamento estratégico, gerência de processos produtivos, gerência de custos, gerência de planejamento, programação e controle de produção e como empreendedores. Esse profissional desenvolve capacidade para elaborar e executar planos de negócios, utilizando metodologias e técnicas de gestão nas organizações, nos

processos de comercialização, gestão da cadeia de suprimentos, logística, gestão financeira, da qualidade, de processos, recursos humanos e marketing. Além da capacidade para lidar com pessoas, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos são atributos importantes para este profissional (Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 2010).

Este profissional terá como desafio promover a sensibilidade social, estar engajado na construção de uma sociedade sustentável; ser um cidadão ético, respeitar a diversidade étnica e cultural; saber trabalhar com a complexidade sistêmica; ser capaz de inserir-se no mercado de trabalho pelas competências e habilidades adquiridas; desenvolver a competência em sua área de atuação, de forma flexível, ter uma visão ampla da sociedade e do mercado.

Cada vez mais é necessário um profissional proativo, com senso de responsabilidade e capacidade de se manter atualizado, com pensamento ético e que domine sua profissão, ou seja, o profissional necessita se ater a situações estratégicas, ter pensamento de gestor e não somente pensamento operacional, relegando a concentração de ideias

a um segundo plano. Os profissionais com formação em Processo Gerencial são componentes fundamentais para o sucesso das organizações modernas, pois garantem a eficiência e a eficácia das operações, promovem a inovação e permitem que as empresas prosperem em um ambiente de negócios cada vez mais complexo e competitivo.

Os diplomados no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais têm direito ao registro no Conselho Regional de Administração – CRA. De acordo com a Resolução Normativa CFA nº 374, de 2009 e, conforme o Conselho Regional de Administração, a partir da década de 1970, acompanhando as transformações na economia e na sociedade brasileira, os cursos tecnológicos têm ganhado cada vez mais espaço no mercado de trabalho e nas Instituições de Ensino Superior do país. Assim sendo, esse registro é importante, pois visa garantir o espaço de atuações específicas dos Tecnólogos, que, além de estarem exercendo legalmente as suas atividades, passam a contribuir para a valorização e crescimento da profissão.

Monika Fritz

**Coordenadora do Curso Superior de
Tecnologia em Processos Gerenciais**

REFERÊNCIAS:

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 3ª edição, Brasília 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192, acessado em 23.08.2023.

Guia de Orientação Profissional do Tecnólogo em determinada área da Administração. 2ª edição. Brasília, CFA/CRAS, 2012. Disponível em: https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/02/guia_tecnologo.pdf. Acessado em 23.08.2023.



Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos

O Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos fundamenta-se em bases teóricas e científicas, exigidas na maioria das situações pelo mundo do trabalho, e provê ao aluno instrumental suficiente para acompanhar as mudanças que ocorrem atualmente.

O curso tem como objetivo a formação de profissionais com habilidades e competências para atuação nos setores industrial, comercial ou de serviços, em empresas de pequeno, médio ou grande porte. Dotado de uma visão específica para a gestão de pessoas e funções das empresas, o curso propicia uma visão empreendedora, capacitando ao gerenciamento de negócios próprios ou de terceiros. A capacidade atual das organizações, públicas e privadas, de empregar seus recursos intelectuais de forma mais eficiente e eficaz, influencia diretamente seus resultados e afeta sua capacidade de sobrevivência no mercado. Os modelos de gestão de pessoas atualmente aplicados às organizações têm buscado acompanhar a evolução pela qual passa a realidade mundial, seja na área tecnológica, seja na gerencial ou,

ainda, quanto à regulamentação trabalhista, que busca um atendimento específico a cada um.

Esse profissional terá expertise na identificação das necessidades das empresas, contribuindo com o ativo intangível, que é composto do capital intelectual, influenciando diretamente nos resultados obtidos, considerando que o contexto econômico exige do ambiente corporativo diferenciais que se destaquem em soluções e inovações, bem como um profissional mais bem preparado.

O Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos tem como premissa básica que o desenvolvimento de pessoas é fundamental para o crescimento empresarial, com uma visão de dentro para fora da empresa, atenta à diversidade e evolução de seus colaboradores e do público externo, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2010).

Por meio do processo de ensino-aprendizagem, é possível desenvolver nos egressos

as competências requeridas que possibilitem atuar em uma amplitude de negócios que vão desde a colaboração como gestores organizacionais, líderes corporativos até a atuação como empreendedores.

O curso visa contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade, formando profissionais com perfil criativo, inovador, competente, atualizado e proativo, desenvolvendo competências gerenciais para atuar de forma humanística na condução dos processos administrativos. Seus desafios são estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a formação do Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, tendo como premissa sua formação humana, para atender às necessidades do mundo do trabalho.

O profissional com a formação de Tecnólogo em Recursos Humanos tem uma visão geral e dedicada às funções dentro da gestão de recursos humanos, como seleção, relações com os empregados, relacionamento interpessoal, treinamento e desenvolvimento, remuneração, implementação de cargos e

salários, benefícios, cálculo da participação no lucro, fortalecimento da cultura organizacional em conformidade com a missão da empresa e esclarecimentos pertinentes à CLT e a sindicatos vinculados e conselhos.

Os diplomados no Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos têm direito ao registro no Conselho Regional de Administração – CRA –, que, de acordo com a Resolução Normativa CFA nº 374, de 2009, e conforme o Conselho Regional de Administração, a partir da década de 1970, acompanhando as transformações na economia e na sociedade brasileira, os cursos tecnológicos têm ganhado cada vez mais espaço no mercado de trabalho e nas Instituições de Ensino Superior do país. Esse registro é importante, pois visa garantir o espaço de atuações específicas dos Tecnólogos, que, além de estarem exercendo legalmente as suas atividades, passam a contribuir para a valorização e crescimento da profissão.

Monika Fritz

**Coordenadora do Curso Superior de
Tecnologia em Recursos Humanos**

REFERÊNCIAS:

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 3ª edição, Brasília 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192, acessado em 23.08.2023.

Guia de Orientação Profissional do Tecnólogo em determinada área da Administração. 2ª edição. Brasília, CFA/CRAS, 2012. Disponível em: https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/02/guia_tecnologo.pdf. Acessado em 23.08.2023.



Segurança Pública

A sociedade moderna, com seu ritmo de crescimento e evolução/involução, impõe a todas as áreas uma velocidade jamais vista. Assim sendo, pode-se dizer que a sociedade atual, por semelhança, está para as novas tecnologias e exigências, como a sociedade do séc. XVIII estava para a revolução industrial. O Estado, por sua vez, enfaixado em uma burocracia atroz, anda a reboque da evolução social de modo que o treinamento e o aperfeiçoamento de seus profissionais carrega em si um lapso temporal inaceitável.

O treinamento de um profissional de Segurança Pública, desde o início, tem um norte reativo – com características de sobrevivência no caos social – que preza, com a necessária e devida atenção, por táticas e técnicas policiais. Ocorre, contudo, que, com o passar do tempo, o sujeito é levado a condições profissionais que exigem mais, isto é, a formação inicial não é suficiente para dar conta das demandas.

Vítima de críticas da mídia, da sociedade, do

Estado etc., o profissional de Segurança Pública necessita ampliar suas capacidades de atuação para fazer frente à dinâmica social. Não basta saber ser profissional de Segurança Pública; é preciso saber pensar como ser um profissional de Segurança Pública.

Mas, como pensar segurança pública em uma sociedade que, ao longo do tempo, manteve o tema em esquecimento, dedicando-se às causas e consequências sem pensar no amálgama que une ambas? Como pensar segurança pública de forma orgânica e uniforme em um território de dimensões continentais? Como pensar segurança pública fugindo da formação estatal? Como pensar segurança pública em um país que contém outros países, culturas, raças, diferenças sociais, culturais e comportamentais?

Nesse sentido, a formação acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública foi pensada e estruturada para fornecer ao discente o máximo de conhecimento em um tempo razoável, buscando compreender, em si, a interdisciplinarida-

de exigida de tais profissionais e conglobá-la em eixos e competências exigidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) (BRASIL, 2016) e pela Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas de Profissionais de Área de Segurança Pública, do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O curso é focado em quatro eixos principais, que contêm as competências exigidas, a saber: a) eixo Fundamental e Inclusivo; b) Gestão; c) Sociológico e Analítico e; d) Jurídico. Todo esforço é envidado para que o discente seja capaz de desenvolver principalmente, mas não se restringindo às competências Cognitivas, Operativas e Atitudinais, tendo-as, por definição, a descrição da Matriz Curricular (BRASIL, 2014):

a) **Competências Cognitivas** – são competências que requerem o desenvolvimento do pensamento por meio da investigação e da organização do conhecimento. Elas habilitam o indivíduo a pensar de forma crítica, posicionar-se, comunicar-se e estar consciente de suas ações.

b) **Competências Operativas** – são as competências que preveem a aplicação do conhecimento teórico em prática responsável, refletida e consciente.

c) **Competências Atitudinais** – são competências que visam estimular a percepção de realidade, por meio do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades individuais; a conscientização de sua pessoa e da interação com o grupo; a capacidade de conviver em diferentes ambientes: familiar, profissional e social.

A distribuição dessas competências, que incluem aquelas dos CNCST, pelos eixos, permite ao aluno o máximo de eficiência por adotar um modelo em que cada disciplina existe por si, de modo que, ao final de cada

uma delas, o aluno esteja apto a desenvolver as competências elencadas em campos distintos da atuação profissional.

No final do curso, o aluno é convidado a desenvolver um projeto integrador, ou seja, englobar todo o conhecimento adquirido em um caso concreto, vinculado a sua atividade fim ou a atividade meio, planejando, formulando, gerenciando, supervisionando, orientando, intervindo, vistoriando, periciando e emitindo um parecer sobre um caso concreto que esteja ligado à sua atividade. Dessa forma, nesse momento, reúne-se todo o conhecimento adquirido em um só momento e lugar, de modo que o profissional seja, em si, um agente de transformação social com amplo respeito à dignidade e aos direitos humanos da sociedade em que está inserido.

Cristiano Linhares
*Coordenador do Curso Superior de
Tecnologia em Segurança Pública*



Serviço Social é uma Profissão que Defende Direitos e é Necessária para o Brasil

O Bacharel em Serviço Social é uma figura indispensável na luta pela igualdade. Seu trabalho é pautado em preceitos éticos e compromisso com a democracia, igualdade e justiça social. A carreira do profissional de Serviço Social é bem ampla e rica em experiências. Ele precisa ter registro no Conselho Regional de Serviço Social – CRESS –, para adquirir o título de Assistente Social. A profissão de Assistente Social é regulamentada pela Lei nº 8.662/93.

Uma das importantes características do trabalho profissional do assistente social é a capacidade reflexiva sobre a realidade social. Afinal, o trabalho inclui observar e propor ações de intervenção capazes de proporcionar condições de vida digna para as pessoas. Por isso, refletir e entender os problemas da questão social brasileira e saber como as pessoas lidam com eles são pontos indispensáveis.

De acordo com Martinelli (2006), a nobreza do ato profissional do assistente social está em acolher a pessoa por inteiro, em conhecer a sua história, em saber como chegou a tal situação e como é possível construir com ela formas de superação desse quadro. O curso de Serviço Social tem a duração de 4 anos e é um bacharelado. Possui, além das disciplinas teóricas, a obrigatoriedade da realização de estágios e da construção do trabalho de conclusão de curso - TCC.

As disciplinas do curso são agrupadas em três grandes eixos formativos na matriz curricular do curso, como preveem as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Serviço Social, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social:

- Fundamentos teórico-metodológicos da vida social e ético-políticos: para conhecer o ser social em sua totalidade.

- Fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira: para compreensão das características históricas e formação e desenvolvimento urbano e rural, em suas diversidades regionais e locais.

- Fundamentos do trabalho profissional: trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica do Serviço Social, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado.

A graduação de Bacharel em Serviço Social, que está inserida no campo das Ciências Sociais Aplicadas, tem como intenção transformar os alunos em profissionais aptos ao desenvolvimento do planejamento, implementação, coordenação e execução de

planos, programas e projetos sociais. Toda a estrutura do curso é montada para reforçar a compreensão crítica de problemas, movimentos e demandas sociais por parte do estudante.

Em relação ao mercado de trabalho, são vários os espaços em que o assistente social pode atuar: com crianças e adolescentes, com mulheres, povos originários e comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, pessoas idosas, na Política de Educação, Saúde, Assistência Social, Previdência Social, Direito à Cidade, Sistema de Justiça, Cultura, empresas, entre outros.

Rafael Garcia Carmona
Coordenador do curso de Bacharelado em Serviço Social

REFERÊNCIAS:

ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social**. Caderno ABESS, nº 7, São Paulo, Cortez Editora, novembro 1997.

BRASIL. Lei nº 8.662 de 7 de junho de 1993. **Dispõe sobre a profissão de assistente social** e dá outras providências. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8662.htm >. Acesso em: 28 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Código de Ética do Assistente Social. Resolução CFESS nº 273, de 13 março de 1993.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Reflexões sobre o Serviço Social e o projeto ético-político profissional**. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Paraná, Rev. Emancipação, 6(1): 9-23, 2006. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/69/67> Acesso em: 28 set. de 2023.

**Cursos de graduação,
pós-graduação e extensão
universitária**

Saiba mais em nosso site:

www.unina.edu.br



**FACULDADE
UNINA**

CURITIBA E REGIÃO:

(41) 3123 9000

DEMAIS LOCALIDADES:

4003-3741

Rua Claudio Chatagnier, nº 112, Bacacheri • CEP 82520-590
Curitiba/Paraná